

## **CAPACITAÇÃO EM AVICULTURA FAMILIAR COMO UM INSTRUMENTO PARA A ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL E O FORTALECIMENTO DO AGROECOTURISMO**

De Oliveira, F. F.<sup>1</sup>; Paes, M.W.<sup>2</sup>; Falquer, F.H.S.M.<sup>3</sup>; Siqueira, A.M.M.<sup>4</sup>

### **RESUMO**

Contemplando o apoio socioeducativo junto às famílias, baseado no tripé sujeito, família e rede, o PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) é um programa do Governo Federal, implementado pelos governos municipais, que tem como objetivo retirar do trabalho as crianças e adolescentes de 07 a 15 anos de idade, que se encontravam em situação de risco em termos de educação, saúde e segurança, por estarem trabalhando precocemente. Para isso propõe desenvolver ações que oferecem oportunidades de desenvolvimento pessoal, visando à socialização, a ampliação do campo de conhecimentos, dos vínculos relacionais e da convivência comunitária, respeitando as suas percepções, em função das demandas a serem atendidas. Além disso, promove a sustentabilidade, e orienta os atores locais no sentido de disponibilizarem seus produtos e serviços de forma competitiva no tocante à observação dos interesses do mercado. Com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento das comunidades com foco nas famílias de baixa renda, o Projeto Cooperando/FUNDENOR atua em Campos dos Goytacazes - Rio de Janeiro - Brasil, utilizando a capacitação das famílias de alunos inscritos no PETI. Dentre os pólos de atuação, a localidade de Lagoa de Cima<sup>5</sup>, apresenta uma forte vocação para o agroecoturismo e para a produção familiar. Os atores locais optaram pela capacitação em criação racional de aves em escala familiar, visando a uma produção em harmonia na utilização dos recursos naturais, que ao mesmo tempo tivesse fácil manejo e boa aceitação mercadológica. Alguns participantes tinham interesse na criação de frangos, enquanto outros pretendiam comercializar os produtos no comércio local para turistas. Esse projeto orientou-os em todas as etapas da cadeia produtiva, ou seja, criação racional; processamento higiênico e sanitário; comercialização e culinária utilizando produtos de frango. Nessa ocasião para maior vivência dos participantes, foi implantada uma Unidade Demonstrativa, em uma propriedade com famílias em situação de alto risco social, utilizando técnicas racionais com recursos disponíveis para o barateamento de custos de produção. Este projeto proporcionou capacitação técnica para o manejo dos recursos naturais com menor impacto ambiental, visando a incrementar suas rendas e a agregação de valor aos seus produtos com fortalecimento do agroecoturismo local. Por ser satisfatório em nível da comunidade local, sugere-se então que esta visão seja difundida para outras áreas com a mesma problemática e em que os atores estejam dispostos a assumi-las.

### **1 – OBJETIVOS**

#### **1.1 Objetivos Gerais:**

---

<sup>1</sup> FUNDENOR – Fundação Norte Fluminense de Desenvolvimento Regional - Endereço: Avenida Presidente Vargas, 180 Pecuária CEP: 28.053-100. - Campos dos Goytacazes – Rio de Janeiro – Brasil - E-Mail: [fundenor@fundenor.com.br](mailto:fundenor@fundenor.com.br). Médico Veterinário - Departamento de Produção Animal/FUNDENOR.

<sup>2</sup> Economista - Coordenadora do Projeto Cooperando/FUNDENOR

<sup>3</sup> Assistente Social - Projeto Cooperando/FUNDENOR

<sup>4</sup> Universidade Federal Fluminense - Consultora - FUNDENOR

<sup>5</sup> A capacitação de famílias do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) no pólo de Lagoa de Cima é coordenada pelo Projeto Cooperando e tem financiamento pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Promoção Social da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, com verba do Governo Federal.

- Proporcionar apoio e orientação às famílias por meio da oferta de ações socioeducativas;
- Promover e implementar programas e projetos de geração de trabalho e renda para as famílias, com atividades ambientalmente sustentáveis;
- Melhorar a qualidade protéica da alimentação da população local.

### **1.2 Objetivos Específicos:**

- Capacitar famílias de alunos inscritos no PETI em Lagoa de Cima, no sentido de incentivá-las a vislumbrar novas oportunidades de produção;
- Motivar as famílias na reorganização de suas produções caseiras e buscar torná-las com potencial comercial;
- Implantar Unidades Demonstrativas, para que os participantes possam vivenciar as técnicas racionais de criação de frangos em escala familiar.

## **2 – METODOLOGIA**

Foram utilizadas técnicas didáticas como facilitadoras da aprendizagem tais como: dinâmicas de grupo, leitura e análise de textos jornalísticos, etc.

As aulas práticas foram executadas na propriedade onde foi implantada a Unidade Demonstrativa, para assim os participantes vivenciarem todas as etapas da criação racional de frangos em escala familiar para comercialização.

Os participantes opinaram e escolheram a propriedade, observaram a construção das instalações e aplicaram as técnicas de criação ministradas em sala de aula.

Utilizou-se como suporte didático livros, apostilas, transparências de retroprojeto, cartazes, retroprojeto, fitas de vídeo e vídeos cassetes. Os materiais foram especialmente confeccionados para a realidade local.

As atividades extraclasse foram realizadas para enriquecer as aulas e apresentar novas realidades aos participantes, através de visitas técnicas a criatórios e abatedouros comerciais.

## **3 – RESULTADOS**

## Resumos do I Congresso Brasileiro de Agroecologia

O Curso de Avicultura com ênfase em Avicultura Familiar, visou capacitar as famílias sobre as metodologias racionais de manejo do frango alternativo ou verde, que é considerado o intermediário entre o caipira e o convencional, sendo criado sem hormônio ou antibiótico, e sua alimentação é feita de duas formas: no pastejo, como o caipira, e com ração, como no caso do frango de granja.

Mas o rendimento no galinheiro é menor. Enquanto as granjas abrigam até 25 aves por metro quadrado, os alternativos ocupam, no máximo, dez na mesma área.

Para permitir que a ave se movimente mais, o galinheiro tem uma abertura que dá acesso a uma pastagem ou gramado onde ela também se alimenta. Outra diferença em relação ao frango convencional é o tempo de abate. Nas granjas as aves são abatidas quando alcançam 42 dias, no caso do alternativo isso ocorre no prazo entre 55 e 60 dias.

Os consumidores tendem a rejeitar o frango convencional por causa da carga de hormônios, mas ao mesmo tempo, não aceita o caipira, pois apesar de atender as exigências de menor carga de agroquímicos, apresenta uma carne menos tenra.

Assim, a produção de frango alternativo sugere pela grande receptividade do mercado, facilidade de manejo em escala familiar e mobilização da comunidade local quanto ao processamento e comercialização.

As constantes mudanças no mercado consumidor têm criado oportunidades para os agricultores familiares e determinado, em muitos casos, a reorientação da produção. A procura por produtos orgânicos é o principal exemplo. Mas os produtores familiares também estão atentos a nichos e segmentos que, até então, sequer podiam imaginar que iriam trabalhar.

O processamento diferenciado destes produtos é a melhor forma de agregar valor e assim fortalecer as iniciativas de alternativas de renda para o meio rural, utilizando produtos derivados de frangos como lingüiça, rocambolé, hambúrguer, etc.

### **4 – CONCLUSÃO**

A maioria das famílias da localidade de Lagoa de Cima - Campos dos Goytacazes - Rio de Janeiro - Brasil, sobrevive da pesca de peixes da Lagoa e de serviços prestados na região e nas áreas mais urbanizadas da proximidade.

Os participantes do curso foram em sua totalidade mulheres de pescadores e trabalhadoras rurais da comunidade de Lagoa de Cima, é crescente o incremento do trabalho feminino, que supõe uma redefinição da força de trabalho por sexos.

## Resumos do I Congresso Brasileiro de Agroecologia

O empobrecimento da economia rural e a falta de expectativa de desenvolvimento no campo, obriga a emigração masculina para as cidades. Somado a isto, existe o processo de modernização dos subsetores da atividade agropecuária, estes fatores são preponderantes na crescente participação feminina no setor agrícola.

Atualmente a região de Lagoa de Cima encontra-se em fase de demarcação da faixa de proteção marginal pela Secretaria Estadual de Rios e Lagoas (SERLA).

Comparando-se outros sistemas de criação, a avicultura em escala familiar é menos impactante ao ambiente e agrega mais valor na produção de alimentos alternativos.

Desse modo, este projeto orientou os atores locais no sentido de diversificarem suas produções e as disponibilizarem de forma competitiva no tocante à observação dos interesses do mercado.

Respeitando as suas percepções, em função das demandas a serem atendidas, o projeto visou promover o desenvolvimento social local de forma integrada.